

SILÍCIO E ÁCIDO SALICÍLICO ATENUANDO O ESTRESSE HÍDRICO EM MUDAS DE TALISIA ESCULENTA (ST. HIL) RADLK.: RESPOSTAS DE CRESCIMENTO

Antonio Augusto Souza Silva (antonioaugusto1997@hotmail.com)

Silvana De Paula Quintão Scalon (silvanascalon@ufgd.edu.br)

João Lucas Da Costa Santos De Almeida (joao.almeida@ifms.edu.br)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

A pitombeira é uma frutífera nativa com potencial madeireiro e florestal, sendo uma espécie indicada para reflorestamentos em áreas de mata ciliar, entretanto, são escassos os estudos acerca do seu cultivo o que favorece seu extrativismo. Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito da aplicação do silício e do ácido salicílico na mitigação de danos no crescimento em mudas de *Talisia esculenta* (St. Hil) Radlk. provocados pelo déficit hídrico. As mudas foram submetidas a dois regimes hídricos associados a aplicação de silicato de potássio (K_2SiO_3) e ácido salicílico (AS), constituindo os seguintes tratamentos: T1 – C (controle) = irrigação realizada diariamente mantendo 70% da capacidade de retenção de água no solo; T2 – C + 200 mg L⁻¹ AS; T3 – C + 10,0 mL L⁻¹ K_2SiO_3 ; T4 – RH (Restrição Hídrica); T5 – RH + 200 mg L⁻¹ AS; T6 – RH + 10,0 mL L⁻¹ K_2SiO_3 . As mudas foram avaliadas aos 15 e 35 dias quanto ao conteúdo relativo de água nas folhas, crescimento da parte aérea e raiz, área foliar, índice de clorofila e de qualidade. Durante o período avaliado a restrição hídrica foi estressante para as mudas de *T. esculenta* quando o período foi mais prolongado (35 dias) com efeito negativo no conteúdo relativo de água, índice de qualidade de Dickson e de clorofila. Os efeitos negativos da restrição hídrica nas mudas de *T. esculenta* aumentaram em função do aumento do tempo de exposição, sendo que o uso de K_2SiO_3 teve ação benéfica no período de menor exposição ao déficit hídrico (15 dias) para características como teor de clorofila, comprimento de raiz e qualidade das mudas, quando mitigou o efeito estressante da restrição hídrica e sendo um importante indutor de ajustes das mudas a essa condição estressante. Aos 35 dias o uso ácido salicílico mitigou alguns efeitos negativos da restrição hídrica sobre o CRA das mudas e quando tratadas com AS e K_2SiO_3 os efeitos foram sobre o comprimento de raiz e clorofila total, entretanto esses tratamentos não tiveram efeito sobre o IQD das mudas.